	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Revisão: 01 Data: 16/04/2018
	ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL	Página 1 de 9

1- Identificação do produto e da empresa

- Nome do produto: Ácido Acético Glacial
- Código interno de identificação do produto: 001015
- Nome da empresa: NSA Produtos Químicos Eireli EPP
- Endereço: Rua Paulo Afonso, 172/176 – Diadema - SP.
- Telefone da empresa: (11) 4067-7609 / 3996-9017
- e-mail: nsaquimica@nsaquimica.com.br

2 – Identificação de perigos

- Classificação da substância (de acordo com a ABNT NBR 14725-2):
- Líquidos inflamáveis (Categoria 3)
- Toxicidade aguda – Dérmica (Categoria 4)
- Corrosão/irritação à pele (Categoria 1)
- Lesões oculares graves/irritação ocular (Categoria 1)
- Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única (Categoria 3)
- Perigoso ao ambiente aquático - Agudo (Categoria 3)

- Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução.

- Pictograma:



- Palavra de advertência: PERIGO
- Frases de Perigo:
- H226 – Líquidos e vapores inflamáveis.
- H312 – Nocivo em contato com a pele.
- H314 – Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos
- H318 – Provoca lesões oculares graves
- H370 – Provoca danos aos órgãos (Sangue e TRS – Trato Respiratório Superior) se (Inalado)
- H402 – Nocivo para os organismos aquáticos.

- Frases de Precaução:

- P210 - Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume.
- P233 - Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
- P240 - Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.
- P241 - Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação à prova de explosão.
- P242 - Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Revisão: 01 Data: 16/04/2018
	ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL	Página 2 de 9

- P243 - Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
- P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
- P260 - Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
- P264 - Lave cuidadosamente após o manuseio. P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.

- Resposta à emergência
- P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.
- P370 + P378 – Em caso de incêndio: Para a extinção utilize areia seca, extintor químico seco ou espuma resistente ao álcool.
- P302 + P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
- P312 – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
- P321 - Tratamento específico (veja no rótulo).
- P362 + P364 – Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
- P301 + P330 + P331 - EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito.
- P363 - Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.
- P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
- P310 - Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
- P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.


- Armazenamento
- P403 + P235 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
- P405 - Armazene em local fechado à chave.

- Disposição
- P501 - Descarte o conteúdo/recipiente em um aterro devidamente licenciado pelos órgãos competentes.

- Outros perigos que não resultam em uma classificação
- Esta substância tem ação lacrimogênea

3 - Composição e informações sobre os ingredientes

- Substância: Este produto é uma substância.
- Nome químico comum: Ácido Acético
- Sinônimo: Ácido Etanóico, Ácido Metanocarboxílico, Ácido Etílico.
- Número de registro CAS: 64-19-7
- Ingredientes ou Impurezas que contribuam para o perigo: Não há impurezas que contribuam para o perigo.


	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Revisão: 01 Data: 16/04/2018
	ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL	Página 3 de 9

4 - Medidas de primeiros socorros

- Inalação: Perigoso se Inalado. Remova a vítima para um local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Não faça respiração boca a boca caso a vítima tenha inalado ou ingerido o produto. Para estes casos, utilize máscara de ressuscitamento (mascarilha) ou outro sistema de respiração. Procure um serviço de saúde levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Contato com a pele: Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água corrente em abundância por pelo menos 15 minutos, evitando espalhar o produto em áreas da pele não afetadas. Não remova a roupa que estiver aderida à pele. Em caso de queimaduras, esfrie imediatamente a pele atingida com água fria, pelo tempo que for necessário. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Procure um serviço de saúde imediatamente levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Contato com os olhos: Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, levantando as pálpebras ocasionalmente. Se a vítima fizer uso de lentes de contato, remova-as se isso lhe for possível. Procure atenção médica imediatamente. Leve esta FISPQ.
- Ingestão: PODE SER NOCIVO SE INGERIDO. NÃO PROVOQUE VÔMITO. Lave a boca com água corrente em abundância por 15 minutos ou mais. Em casos de vômito, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris. Se a vítima estiver deitada mantenha-a em posição lateral para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Procure imediatamente um serviço de saúde levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: NOCIVO SE INALADO E/OU INGERIDO. A substância é extremamente destrutiva para os tecidos das mucosas, para o trato respiratório superior, olhos e pele. Também pode haver ocorrência de Espasmo, inflamação e edema da laringe, espasmo, inflamação e edema dos brônquios, pneumonia química, edema pulmonar, sensação de queimadura, tosse, respiração ruidosa, laringite, respiração superficial, dor de cabeça, náusea, vômitos, A ingestão ou inalação de ácido acético concentrado provoca lesões nos tecidos dos tratos respiratório e digestivo. Os sintomas incluem: hematêmese, diarreia acompanhada de sangue, edema e/ou perfuração do esôfago e do piloro, pancreatite, hematúria, anúria, uremia, albuminúria, hemólise, convulsões, bronquite, edema pulmonar, pneumonia, colapso cardiovascular, choque e morte. O contato direto ou a exposição a concentrações elevadas do vapor com a pele ou com os olhos pode provocar: eritema, vesiculação, destruição tecidual com cicatrização lenta, escurecimento da pele, hiperqueratose, fissuras, erosão da córnea, opacificação, irite, conjuntivite e possível cegueira. Até onde sabemos, as propriedades químicas, físicas e toxicológicas não foram minuciosamente investigadas.
- Notas para o médico: Não disponível.

5 - Medidas de combate a incêndio

- Meios de extinção: PRODUTO INFLAMÁVEL, ATENÇÃO: este produto possui ponto de fulgor baixo e o uso de jato d'água pode ser ineficaz no combate ao fogo. Pequeno incêndio: utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO₂), água pulverizada ou com espuma resistente ao álcool. Grande incêndio: utilize jato ou neblina de água ou espuma resistente ao álcool. NÃO UTILIZE

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Revisão: 01 Data: 16/04/2018
	ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL	Página 4 de 9

JATO DE ÁGUA DE FORMA DIRETA AO COMBATE.

Afaste os recipientes da área residuais de controle do fogo em um dique longe do derramamento, para posterior destinação apropriada, evite o espalhamento.

- Perigos específicos da substância ou mistura: Os vapores são mais pesados que o Ar podendo espalhar-se pelo solo, e acumular-se em áreas mais baixas ou fechadas, tais como porões, bueiros, etc. e se deslocar até uma fonte de ignição e provocar retrocesso de chamas. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. O produto pode se polimerizar de forma explosiva quando aquecido ou envolvido pelo fogo. O fogo pode produzir gases irritantes e/ou tóxicos como dióxido de carbono e monóxido de carbono.

- Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Combata o incêndio a uma distância segura; em caso de fogo intenso utilize mangueiras com suportes fixos ou canhão monitor. Se isso não for possível abandone o local e deixe o material queimar. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com água em abundância, mesmo após o fogo ter sido extinto. Combata o fogo tendo o vento pelas costas para evitar intoxicação. Mantenha-se sempre longe de tanques envoltos em chama. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração. Vestimentas usuais de combate ao fogo oferecem apenas proteção limitada; elas não são eficazes no contato com o produto.

6 - Medidas de controle para derramamento ou vazamento

- Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência.


- Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: **PRODUTO INFLAMÁVEL**. Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize com placas de aviso na área contaminada e não permita o acesso de pessoas não autorizadas. Evacuar o pessoal para áreas de segurança, apenas funcionários capacitados e com equipamento de proteção adequado podem intervir. Elimine todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas, não fume, não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamentos de proteção individual. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Permaneça em local seguro tendo o vento pelas costas. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado.

Em caso de derramamento em rodovias, sinalizar o perigo e notificar as autoridades locais.

- Para o pessoal do serviço de emergência: Use EPI apropriado, mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole e sinalize a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em casos de grande vazamento, considere a evacuação inicial no sentido do vento em um raio de 300 metros. Elimine todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Todo equipamento utilizado no manuseio do produto deve estar eletricamente aterrado.

- Precauções ao meio ambiente: **EVITE A CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL**. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o material entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo.

- Métodos e materiais para a contenção e limpeza: Utilize EPI, isole e sinalize a área contaminada e pare o vazamento se isto puder ser feito sem risco. Piso pavimentado absorva o material derramado com terra, areia seca, ou outro material inerte e não combustível. Recolha o produto derramado com

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Revisão: 01 Data: 16/04/2018
	ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL	Página 5 de 9

o auxílio de uma pá limpa, evitando a formação de faísca em casos de a pá ser de metal, de preferência ao recolhimento com pá de plástico que acompanha o kit de emergência. Acondicione em recipientes que seja possível lacrar e de fácil visualização da identificação.

Grandes derramamentos: confine o material em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Previna a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas. Pode ser utilizada neblina de água para reduzir os vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em ambientes fechados. Todo equipamento utilizado no manuseio do produto deve estar eletricamente aterrado. Lave o local com água, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental. O produto derramado não deverá mais ser utilizado.

Em caso de contaminação do solo, retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceda conforme indicado acima.

7 - Manuseio e armazenamento

- Precauções para manuseio seguro: **PRODUTO INFLAMÁVEL**. Utilize EPI. Não manuseie o produto sem os devidos EPI's recomendados ou se estiverem danificados. Evite o contato do produto com a pele, olhos e as mucosas. Manuseie o produto em local aberto e ventilado. Todo equipamento utilizado no manuseio deve estar eletricamente aterrado. Assegure uma boa ventilação no local de trabalho. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos. Manipule respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto.

- Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade: Armazenar em local seco, fresco e bem arejado. O piso do local de armazenamento deve ser impermeável e projetado de maneira a constituir uma bacia de retenção. As instalações elétricas e os materiais de trabalho devem obedecer as normas técnicas de segurança. Armazene o conteúdo sob gás inerte (nitrogênio). Armazenar em local seco, fresco e bem arejado. Armazenar afastado de chamas, superfícies aquecidas e fontes de ignição. Manter afastado de materiais incompatíveis como oxidantes e bases forte, também metais como alumínio e suas ligas.

- Materiais de embalagem recomendados: Aço inoxidável e Polietileno.


- Materiais de embalagem a serem evitados: Aço Carbono, Alumínio e suas ligas.

8 - Controle de exposição e proteção individual

- Parâmetros de controle

Limites de Tolerâncias – Ácido Acético	Fontes
TWA = 10 ppm	(ACGIH)
STEL = 15 ppm	(ACGIH)
IDLH = 50 ppm	(NIOSH)
LT = 8 ppm	(NR-15)

BASE – Irritante para o (TRS) – Trato respiratório superior e olhos, comprometimento dos pulmões.

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Revisão: 01 Data: 16/04/2018
	ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL	Página 6 de 9

- Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados. O equipamento de proteção deve ser escolhido de acordo com as normas em vigor e com a especificação dada pelo profissional de segurança e saúde no trabalho. A seleção do equipamento de proteção individual adequado deve ser baseada numa avaliação das características de desempenho do equipamento de proteção em relação à tarefa(s) a ser(em) realizada(s), às condições atuais, à duração da utilização e aos riscos. Assegurar-se que os lava-olhos e os chuveiros de segurança estejam próximos ao local de trabalho. Manter o equipamento de proteção individual em boas condições de higiene. Lavar as mãos antes de interrupções, e no final do dia de trabalho. Não comer, beber ou fumar durante o uso.

- Medidas de proteção pessoal:

- Proteção dos olhos/face: Usar óculos de segurança herméticos e resistentes aos produtos químicos. Em caso de contato com respingos: Utilizar protetor facial e roupa de proteção.

- Proteção da pele: Escolher uma proteção para o corpo conforme a quantidade e a concentração das substâncias perigosas no local de trabalho. Retirar e lavar a roupa contaminada. Se houver risco de contato com as mãos, utilize luvas adequadas. Favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também leve em consideração as condições específicas dos locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de corte, abrasão e tempo de contato. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização. As luvas devem ser descartadas e substituídas se houver qualquer indicação de degradação ou desgaste por produtos químicos.

- Proteção respiratória: Usar respirador com um filtro apropriado.

- Perigos térmicos: Não disponível.

9 - Propriedades físicas químicas

- Aspecto: Líquido límpido, incolor

- Odor e limite de odor: Pungente intenso. Limite não disponível

- pH: 2,3 (6%) solução aquosa

- Ponto de fusão/ponto de congelamento: Mín. 15,7

- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: 117,9°C (1.013,25 hPa)

- Ponto de fulgor: 40°C vaso fechado

- Taxa de evaporação: 111 (acetato de butila = 1)

- Inflamabilidade: Não disponível

- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: 5,40% (inferior) e 16,00% (superior)

- Pressão de vapor: 15,2 hPa (20°C)

- Densidade de vapor: 2,1

- Densidade relativa: entre 0,995 e 1,06 a 20°C


- Solubilidade: em água: completamente miscível. Solubilidade em outros solventes: miscível em acetona, etanol, ésteres, glicerol e tetracloreto de carbono.

- Coeficiente de partição – n-octanol/água: Log Pow: - 0,17

- Temperatura de auto-ignição: 427 °C

- Temperatura de decomposição: Não disponível

- Viscosidade: Não disponível


	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Revisão: 01 Data: 16/04/2018
	ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL	Página 7 de 9

10 - Estabilidade e reatividade

- Reatividade: Nenhuma quando armazenado e utilizado adequadamente.
- Estabilidade química: O produto é estável em temperatura ambiente e ao ar. Os vapores podem formar uma mistura explosiva com o ar.
- Possibilidade de reações perigosas: Nenhuma, quando armazenado e manuseado adequadamente. A substância pode se polimerizar se entrar em contato com calor, materiais cáusticos, ou peróxidos, podendo ocorrer explosão e violenta ruptura do recipiente.
- Condições a serem evitadas: Fontes de ignição, calor, (temperaturas acima de 36°C), raios solares e contato com substâncias incompatíveis.
- Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes, Ácido nítrico, Peróxidos, Álcalis e produtos cáusticos.
- Produtos perigosos da decomposição: Não disponível.

11 - Informações toxicológicas

- Toxicidade aguda: DL50 (oral, ratos): 3320 mg/kg p.c (Patty 1967)
- Inalatória: CL50 (ratos): 5620 mg/L/4h (Patty 1967). Observações: Órgãos Sensoriais e Sentidos Especiais são prejudicados quando expostos à substância sendo: Nariz, Olhos, Ouvidos e paladar. Nos olhos causa irritação das membranas conjuntivas; Órgãos Sensoriais e Sentidos Especiais como Nariz, paladar e audição: saturação olfativa e acúmulo na corrente sanguínea.
- Dérmica: DL50 (Coelho): 1.060 mg/kg (Patty 1967)
- Corrosão/irritação da pele: Em estudos com animais a substância provocou queimaduras graves, classificando-a como uma substância corrosiva para a pele e mucosas, o contato direto provoca irritações, queimaduras e/ou dermatites.
- Lesões oculares graves/irritação ocular: irritante para os olhos; provoca lágrimas; irritante para os olhos; causa queimaduras nos olhos.
- Sensibilização respiratória ou a pele: A substância pode causar sensibilização à pele em caso de contato.
- Mutagenicidade em células germinativas: A substância apresentou negatividade em testes de mutagenicidade em bactérias. A substância também apresentou efeitos negativos no teste de micronúcleo em medula óssea de camundongos.
- Carcinogenicidade: Esta substância não contém quaisquer agentes cancerígenos ou potencialmente cancerígenos, conforme listado pela OSHA, IARC e NTP.
- Toxicidade a reprodução: Dados não disponíveis.
- Toxicidade para os órgãos – alvo específico – exposição unica: A substância ou mistura está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição única. com base em relatos de que a exposição por inalação pode irritar o nariz, do trato respiratório superior e do pulmão (RISSOL (5, 2001)) e que a inalação de vapor para os seres humanos pode causar efeitos corrosivos sobre vias respiratórias e edema pulmonar (ICSC (J) (1997)).
- Toxicidade para os órgãos – alvo específico – exposição repetida: Dados não disponíveis.
- Perigo por aspiração: Dados não disponíveis.

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Revisão: 01 Data: 16/04/2018
	ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL	Página 8 de 9

12 - Informações ecológicas


- Ecotoxicidade:
- Peixes: CL50 (96h): 88 mg/L (*Pimephales promelas*). CL50 (96h): 75 mg/L (*Lepomis macrochirus*).
- Crustáceos: CE50 (48h): > 300 mg/L (*Daphnia magna*).
- Plantas aquáticas: NOEC (72 h): 300 mg/L (*Skeletonema Costatum*). Método: ISO 10253 Taxa de crescimento (concentrações nominais) Relatórios não publicados.
CE50 (72 h): > 300 mg/L (*Skeletonema Costatum*). Método: ISO 10253 (concentrações nominais) Relatórios não publicados
- Micro-organismos: NOEC (16 h): 1.150 mg/L (*Pseudomonas putida*)
- Persistência e degradabilidade: A substância é prontamente biodegradada no solo, em condições aeróbicas.
- Potencial bioacumulativo: A substância apresenta baixo potencial de bioconcentração (BCF / FBC = 3.16) em organismos aquáticos.
- Mobilidade no solo: É esperado que a substância apresente mobilidade alta no solo.
- Outros efeitos adversos: Não disponível.

13 - Considerações sobre tratamento e disposição

- Métodos recomendados para disposição final:
- Disposição do produto: Não descarte junto com lixo doméstico. Este produto não deve ser descartado diretamente nos esgotos, cursos d'água ou no solo. Mantenha suas eventuais sobras em sua embalagem original e hermeticamente fechada, Descartar o conteúdo/ recipiente em uma instalação de incineração aprovada. Enviar para uma empresa licenciada de gerenciamento de resíduos. Para a disposição de resíduos do produto proceder de acordo com a regulamentação estadual e/ou Municipal.
- Disposição de embalagens: Não reutilize as embalagens. A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do Ar, prejudicando a fauna a flora e a saúde e das pessoas.

14 - Informações sobre transporte

- Terrestre: Resolução n° 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.
- Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)
- Aereo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009.

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Revisão: 01 Data: 16/04/2018
	ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL	Página 9 de 9

RBAC N°175 – (Regulamento Brasileiro Da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO - “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – “International Air Transport Association” (Associação Nacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR)

- Numero ONU: 2789

- Nome apropriado para embarque: Ácido Acético Glacial

- Classe/subclasse de risco principal e subsidiário: 8 / subsidiário: 3

- Numero de risco: 83

- Grupo de embalagem: II

- Perigo ao meio ambiente: Este produto é considerado como um poluente marinho para o transporte hidroviário.

15 – Regulamentações

- Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico.

- Decreto Federal n° 2.657, de 3 de julho de 1998

- Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Decreto n° 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

- Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF.

- O usuário desta FISPQ deve-se atentar para a possível existência de regulamentações locais para este produto.

16 - Outras informações

- Os dados aqui contidos, são fornecidos com boa fé e a título orientativo, baseados em literaturas correntes e conceituadas (referidas no informativo, sempre que possível ou quando solicitadas). Apesar de serem dignas de confiança, não podemos nos responsabilizar pela sua exatidão. Recomendamos, sejam feitas as devidas avaliações pelo usuário.